N.° 289. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUINTA FEIRA 14 DE JANEIRO S. *Felis M.*

Preamar as 8 horas e 30 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIAS.

SNR. *Edictor.* --- Gostei summamente da Carta do *Commedido*, porque respeitou modesto o veo sagrado que cobre, e encobrir deve ao olho maligno a vida privada do Cidadaõ, e porque deo hum golpe de terrivel montante na conducta criminosa, e revoltante do perverso Escrivaõ Campos, a' respeito de cujas acçoes póde o *commedido* cantor dizer affoitamente com o Epico Lusitano:

Alem disto, o que a tudo mais me obriga
He naõ poder mentir no que disser,
Porque de feitos taes, por mais que diga,
Mais me ha de ficar inda por dizer.

Em quanto porem o Publico espera soffrego pelo melhadura, com que o *Commedido* certo ha de gratificar as calumnias, estupidez supina, e descaramento da carta do tal Escrivaõ (alma plasmada de azevre e lama) no *Cruzeiro* N.° 190; rogo ao Snr. Edictor queira publicar a integra da carta do prezo, cujo extracto acompanhou a' do *Commedido*; porque a integra prova bem, pela simplicidade do estilo, e circunstancias com que esta' narrada a entrevista, e negociada criminosa, e infame daquelle Escrivaõ, quanto este facto foi verdadeiro, e a carta sincera, e espontanea; o contrario do que conhece-se perfeitamente na outra do *Cruzeiro*, extorquida ao prezo, e cuja norma lhe mandou o nosso *ratoneiro*, que serve, para labeo eterno da nossa Justiça. A diversidade do estilo, lingoagem mais correcta, e melhor orthografia, tudo em relaçaõ a' primeira, assim o concluem; e de mais: o Snr. Advogado Albuquerque só teve noticia do conhecimento criminal de que falla o *judiciario caco* na segunda nota da carta do prezo no *Cruzeiro*, quando ahi a leo: como pois podia dizer ao prezo, que lhe fizesse a carta, porque com ella era *Campos suspenço, e naõ tirava mais huma devassa, que estava tirando contra elle?* Naõ esta' aqui o *Campos* fallando? Combine-se bem ambas as cartas, e a decisaõ sera' a que temos dado.

Sempre ouvi dizer, que o attrevido era aquelle, que me vem a mim dizer o que de mim outro impropera, em minha ausencia. Quiz o *bondadoso ratoneiro-pasquineiro* levantar inimigos contra o Snr. Advogado Albuquerque; mas só colheo, por agora, do seo prestimo *perpetuo-inimitavel-calumniador* estampar, em face das pessoas a quem deve assas respeitar, cousas feissimas, posto que calumniosas, que lhe dizem directamente respeito, e em que naõ deveria jamais fallar ao Publico, e por maneira tal, que sahe a correr por esse mundo. E o mais he, que nem os defendeo, pois a enunciaçaõ do boato a fez elle desta feiçaõ — *ja conhecido nesta Cidade por ter sido hum dos vis denunciantes do assassinio que disseraõ queriaõ perpetrar....!!!* —. Que visos tem esta narraçaõ de hum columna? Muito lhe devem ser agradecidos os tres respeitaveis Senhores. Esperemos pelo de mais.

Sou do Snr. Edictor
Attento criado.
O Amigo do Commedido.

ILLUSTRISSIMO Snr. Doutor Sebastiaõ Antonio. — Participo a V. S. que ontem de manhã fui chamado a salla livre, pelo Escrivaõ Campos, e esteve hum espaço de tempo a falar comigo a respeito de minha prizaõ onde me dice que lhe constava eu estava determinado a querer ser sentenciado a merecimento dos meus

crimes e que naõ pertendia gastar hum rial, no meu livramento pois que achava impossivel o eu ser solto, esta foi a primeira falla que me fez e que eu era hum dos prezos que dezejava ter fuga na cadeia, e assim que elle Escrivaõ vinha fallar comigo para fazer hum milagre esta conversa foi entre mim e elle depois me dice que se eu quizesse me assugeitar a dar-lhe quatro centos mil reis que athe o fim de Fevereiro me botava solto e livre na rua, e que este negocio competia com todo meu livramento e da Companheira que ambos tinhaõ a mesma sentença de solto e livre, e que eu naõ gastava mais nem huma folha de papel, e nem percizava de procurador pois que elle tomava conta de tudo, inda mais me disse que este dinheiro naõ queria em sua maõ que sim fosse depozitado em maõ de pessoas e que se passava hum papel de trato sobre isto. eu fiquei e estou vendo que isto sera trama por parte, do Europeo do beco Largo a ver se sertifica ter eu dinheiro ou naõ para que se feixasse este negocio depois de estar em depozito vir, o dito Europeo com embargo no dinheiro eu desconfio muito ser isto e a ssim V. S. fassa hum calco sobre isto, se tem lugar algum havendo este dinheiro de ser eu solto, segundo os meus crimes o mesmo escrivaõ disse depois, Vm. naõ tem crimes de morte porem os seus crimes e noticia chega as authoridades e publicidades, ou seja ou naõ seja, e que eu hia ter hum degredo perpetuo para Ilha de Fernando em galles, eu disse que naõ tinha dinheiro porem que hia escrever a minha mãy e mano a ver se dava algum remedio a este dinheiro eu se a Companheira estivesse de saude eu me esforçava a mandar fora a ver se podia emprestarme este dinheiro pois se me mandaraõ offerecer porem esta quantia heia muita eu fazendo esforço e dispondo-me a ficar me arranjaria duzentos mil reis, porem esta quantia mesmo assim so poderia arranjar estando a Companheira de saude e sobre isto devia seguir, o que V. S. me determinasse e assim mesmo dezejo que V. S. me mande dizer a resposta que devo dar pois fiquei de dar conforme o que meu mano determinasse the quarta feira triste cousa he o naõ ter. Deos Guarde a V. S. por dilatados annos e a toda illustre familia este que he. — De V. S. — Seu muito atenciozo — O Passos.

SNR. *Edictor.* — Porque se naõ tem nomeado os officiaes de quarteiraõ, esses mantenedores da tranquilidade publica, esses observadores dos successos, que se passaõ no seo pequeno districto, essas biographias das pessoas, que nelle moraõ, e dos seos costumes, e meios de subsistencia, esses Cidadões, de quem depende muito a segurança, e tranquilidade publica? Esta falta hè criminosa, naõ sò pela offensa directa à Lei, porem por que traz grandes males a sociedade, e poderaõ diser os que estaõ encarregados de nomearem aquelles officiaes, que saõ Constitucionaes? Fiquem esses Srs. certos, que o naõ saõ, pois que naõ concorrem para a sustentaçaõ do sistema Constitucional. e que bons desejos, e boas palavras naõ saõ provas, quando o negocio exige facto. Porque igualmente, Sr. Redactor, criando a Nobilissima Camera Municipal huma Prassa Publica no Pateo do Carmo, inda naõ se dignou marcar o logar, que devem as vivendeiras occupar, e a forma da Prassa? Hè bonito, hè moral, hè Politico, arrumarem-se as pretas pelas calçadas, e portas dos habitantes, impedindo o livre transito pelas calsadas, e atroando os ouvidos dos pacificos habitantes da quelle Pateo com vozarias? Por que a Illma. Camera Municipal, sendo encarregada da protecçaõ da saude Publica, nomeou hum Provedor fixo, e naõ por escala, á hum membro assas' occupado, que ou nunca, ou mui raro, sai à encher seos deveres, e que sendo jà hum delegado, subdelega à quem nenhum interesse tem no bem geral da Provincia? Digne-se, Sr. Redactor, lançar estas perguntas no seo Diario, para se conseguir, ou o facto, ou a rasaõ do naõ facto, e poder-mos neste caso faser as nossas formaes reclamações, e protestos, e mesmo faser voar nossos puros sentimentos à os Pès do Augustissimo Throno, Onde reside o Immortal Pedro I.° o Unico Verdadeiramente Constitucional.

O Pacato.

Correio.

PELA Administraçaõ do Correio se faz publico que o Paquete Nacional Alcantara fundiado neste porto regressa sem sem falta no 1.° de Fevereiro para as Provincias do Norte tocando nos portos

ja conhecidos, o mesmo acha-se prompto a receber carga e passageiros, e na vespera ate' as nove horas da noite se recebem cartas, passada que seja esta hora se procedera immediatamente a feixar as mallas, ficando fora todas as que chegarem depois.

O Paquete Nacional Beaurepaire recebe as mallas para Masseio, Bahia, e Rio de Janeiro no dia 14 do corrente as 9 horas da noite. O Correio Terrestre para o Ceara' recebe a malla as 9 horas da noite e parte na madrugada do dia seguinte.

Avizos Particulares.

VICENTE Eloy da Fonseca Silva, participa ao Publico, que naõ compre ou negocie com Henrique Jane hum escravo e huma escrava, assim como moveis de caza, que hoje se achaõ em seu poder, e pertencem a sua Mãi Maria Jane, por quanto o Annunciante tem procuraçaõ desta e ordens para embaraçar venda ou qualquer negocio sobre estes bens, que ella regressando para Inglaterra deixou em maõ de seu marido Joshua Jane hoje fallescido, por quanto o Anunciante protesta contra quem fizer qualquer negocio com o Annunciado pelos meios legaes.

No sitio de — S. Filippe Neri — na Cruz das Almas se acha fundada e estabeleeida huma lavage de roupa em ponto grande, onde se lava roupa com toda a perfeiçaõ, e se engoma taõbem por preços commodos, o proprietario se responsabillisa pelos extravios: as pessoas que a mandarem alli entregar a poderáõ reseber no mesmo sitio no fim de cinco dias lavada, e se for taõbem engomada, no fim de oito: as pessoas porem que naõ tiverem commodos para a mandarem levar poderaõ entregalla (convencionando) ou em suas mesmas cazas, ou na rua do Rosario defronte da Praça da Uniaõ D. 147, 1. ° andar, e a receberaõ lavada no fim de oito dias, e lavada e engomada no fim de dez dias.

A pessoa que percizar de hum caxeiro, anuncie por este Diario para ser procurado.

Qualquer Snr. que percizar de hum mosso para lhe escrever, cobrar dividas, e mandados, anuncie por este Diario a sua moradia para ser procurado.

Tendo de retirar-se desta Cidade para á do Rio de Janeiro athe o dia 15 do presente mez, o Tenente do 3. ° Batalhaõ de Caçadores de premeira linha do Exercito Jose da Costa Barros, que foi Alferes do 1. ° Batalhaõ de Caçadores, avisa ao respeitavel Publico, que no cazo do anunciante dever á algum Snr. queira comparecer na caza de sua rezidencia por de traz de Quartel do Batalhaõ de Granadeiros, rua do Calhabouce novo para liquidarem suas contas.

A pessoa que percizar de hum caixeiro de rua que sabe ler, escrever, e contar, mui habil para desempenhar o seu lugar, e fiel, anuncie por este Diario para ser procurado.

Compra-se.

PESSAS de 6,400, em porçaõ maior ou menor ; na rua da Cadeia N. ° 43, 1. ° andar.

Vende-se.

HUMAS matas com muito boas madeiras de construçaõ de toda qualidade; procure no Theatro desta Cidade, a Theodoro de Almeida Costa.

Hum escravo do gentio de Angolla, ladino, idade 25 a 26 annos, sem achaque, e com officio de barreiro, caiador, e cozinha o diario de huma caza ; na Cidade de Olinda, rua de S. Bento venda N. ° 14.

Hum negro, naçaõ Angico, idade 35 annos pouco mais ou menos, boa figura, sem defeito nem achaque ; na rua do Caldereiro em caza de Joaõ Ignacio da Costa.

Hum preto meio busal, proprio para serviço de campo ; na rua da Conceiçaõ da Ponte N. ° 29.

Huma morada de caza terria, com bons comodos para huma familia, com quintal, cacimba, cozinha fora, e ainda nova, ao pé da Solidade, e por preço comodo ; na rua Direita venda D. 35.

Huma preta, de naçaõ Angolla, idade 21 annos, pouco mais ou menos, engoma sofrivel, e cozinha melhor ; na rua de Manoel Coco D. 10.

Na botica de Gusmaõ Junior & Companhia, o seguinte : rape' Princeza, sagú muito fino, agua Ingleza de Castro, serveja preta, charope gomozo, dito de capilario, dito anteceflitico, arrobe anteceflitico, pos para limpar dentes de superior qualidade, sulphato de Quinina a 1200 a oitava, acido borieo, pomada E-

pispótica, dita de Hidriodacto de Potassa, tintas de todas as qualidades, e estojos de cirurgia.

12 Passarinhos de diversas qualidades bons para divertimento de huma salla por preço comodo; e juntamente duas cabras (bixo) de leite com huma cria, e mais 24 casaes de pombos de muito boa raça; na rua do Jardim D. 7.

Huma negra ladina, e hum molecote ainda meio busal, habil para qualquer serviço especialmente para enchada, ambos de bonita figura, sem vicios, nem achaques; na botica de Cypriano Luis da Paz, na rua do Colegio.

Huma Cabrinha de idade de 9 a 10 annos, habil para tudo; no Pateo de N. S. do Terço loja de fazenda de huma so' porta D. 7.

Humas poucas de vacas de leite boas; em S. Anna, a Mariana Thereza de Jezus Sequeira.

Leilaõ

POr Auctoridade do Consul Inglez, e por conta e risco de quem pertencer, pertendem fazer Lowe Richardson & Comp., hoje 14 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu escriptorio no Forte do Matto, de vinho branco de diferentes qualidades, alguns barris de serveja, e passas, descarregadas da Escuna Succes, vinda do Cabo da Boa Esperança, e na Segunda feira 18 do correnie se hade vender o casco da dita Escuna com os seus pertences no largo do Corpo Santo pelas mesmas horas.

Alluga-se.

O Armazem, e loja da caza de sobrado da rua de S. Francisco D. 6, os pertendentes dirijaõ-se a mesma.

Amas de Leite

HA huma, parda forra; nas 5 Pontus D. 69.

Furtou-se

NO dia 11 do corrente, as 9 horas da noite de de traz da Cadeia hum baú de madeira pintado de palmas encarnadas e azues, trancado com chave, com huma gaveta embaixo atacada de roupa branca, e de seda, hum vestido de setim de barra, camizas de Senhora com bico, e abertas de renda, outras de babado por baixo, vestidos brancos e de xita todos novos; quem souber aonde o dito se acha queira avisar a Candida Roza Bandeira de Mello, na rua do Ninxo do Noia, caza D. 27 que receberá' as alviçaras.

Noticias Maritimas.

Sahidas.

DIA 8 dito. — Bahia; G. Franceza Camões, M. J. J. Edou, equip. 16, carga fazendas, passageiros Joaõ Joze Coelho Portugues, Francisco Antonio Reulino Negociante Frances, Pruciano e 1 escravo, Jean Gotteu, Negociante Frances, Joana Durene Francesa, William Mitchell, e Anselmo Joaquim da Silva Sá Brazileiro estudante. — Unna; S. S. Joze, M. Manoel Pereira de Sa' equip. 13. — Unna; S. Estrella Matutina, M. Antonio Francisco Nunes, equip. 10, em lastro. — Rio Formozo; S. Conceiçaõ Flor do Mar, M. Joze Rodrigues, equip. 12, em lastro. — Serinhem; S. Conceiçaõ, M. Antonio Joze da Silva, equip. 7, em lastro. — Unna; Pat. Liaõ, M. Antonio Gomes de Paiva, equip. 13, em lastro. — Rio Formozo; L. S. Joze Viajante, M. Antonio Joze da Costa, equip. 5, carga bacalhão. — Rio Grande do Sul, e Santos; S. Pensamento Feliz, M. Luiz Alves Lessa, equip. 12, carga sal, e vinho, passageiros Joaõ Antonio de Almeida, e 1 escravo. — Londres, com escala pelo Rio Grande do Norte, B. Ing. Reliance, M. H. Harrison, equip. 11, em lastro, passageiros Alleu Hebbert e 1 criado. — Nova Holanda; B. Ing. Nawal, M. J. Harvisou, o qual havia fundiado nas laminhas em 6 do corrente, e acabou a quarentena. — Santos; B. E. Vigilante, M. Verissimo Joze dos Reis, o qual fundiou no Lameiraõ a 7 do corrente. — Rio Grande do Sul, com escala por Assú; Pat. Bella Sociedade, M. Joaõ Dutra Garcia, equip. 12, carga sal, passageiros Joaõ Joaquim Pinto, e Carlos Augusto de Moraes.

Pernambuco na Tipografia do Diario.